

丸



Associação De Amor Para a Educação De Cidadãos Inadaptados Da Lourinhã

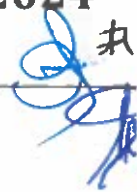
PLANO DE ATIVIDADES

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

ANO LETIVO 2023/2024

ÍNDICE

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
FUNCIONAMENTO DA VALÊNCIA CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO.....	3
ESPAÇO FÍSICO.....	4
EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA.....	4
FUNÇÕES DA EQUIPA TÉCNICO – PEDAGÓGICA	4
CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS	5
Número de alunos apoiados	5
Agrupamento de Escolas da Lourinhã.....	5
Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CRI.....	5
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	7



CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A ADAPECIL - Associação de Amor para a Educação de Cidadãos Inadaptados da Lourinhã, é uma instituição sem fins lucrativos, situada na vila da Lourinhã, concelho da Lourinhã e distrito de Lisboa.

Iniciou as atividades em setembro de 1981, em instalações provisórias. Em 1990, mudou para instalações próprias na Urbanização da Cegonha na Lourinhã, onde se encontra atualmente.

A instituição está vocacionada para a educação, reabilitação e integração socioprofissional de crianças, jovens e adultos com várias deficiências.

A ADAPECIL presta apoio com 3 respostas diferenciadas: Resposta Social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Valência Educacional (VE) e Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).

Para concretizar os seus objetivos, a ADAPECIL tem acordo com o Ministério da Educação e Ciência e com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Faz também parcerias com diversas empresas/autarquias e pessoas particulares.

FUNCIONAMENTO DA VALÊNCIA CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O Centro de Recurso para a Inclusão (CRI) foi aprovado no ano letivo 2013/2014, ao abrigo do Dec. Lei 3/2008 de 7 de Janeiro, estando atualmente ao abrigo do Dec. Lei 54/2018. É financiado pelo Ministério da Educação, através de uma candidatura com a duração de um ano. Anualmente era elaborado o Plano de Ação de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, envolvendo a ADAPECIL como entidade promotora, o Agrupamento de Escolas da Lourinhã e o Agrupamento D. Lourenço Vicente. Nos últimos anos era atribuída pelo Ministério da Educação a mesma verba o que dificultava o funcionamento, pois não havia uma avaliação das necessidades reais. Presentemente, apesar de não ter existido avaliação das necessidades, houve um aumento da verba.

O CRI tem como parceiros a Câmara Municipal da Lourinhã, o Centro de Saúde, o Agrupamento de Escolas da Lourinhã, o Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Lourinhã.



O objetivo geral do CRI é apoiar os alunos, que estejam ao abrigo do Dec. Lei 54/2018 de 6 de Julho, em diferentes domínios, nomeadamente em terapia de fala, psicologia, psicomotricidade, fisioterapia.

Um dos pressupostos deste projeto assenta numa perspetiva de intervenção pluridisciplinar, estabelecendo parcerias com estruturas da comunidade e articulando com agentes intervenientes dos casos acompanhados, de forma a promover o máximo potencial de cada criança/jovem.

ESPAÇO FÍSICO

- ✓ Espaços disponibilizados pelas escolas dos agrupamentos;
- ✓ Espaço disponibilizados pelas juntas de freguesia;
- ✓ Sala de reuniões da ADAPECIL

EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

- ✓ 1 Diretora Técnico Pedagógica
 - Presente nas reuniões de equipa e articulação estreita com a direção da ADAPECIL e os agrupamentos
- ✓ 2 Psicólogas
 - 1 com 140 horas mensais
 - 1 com 70 horas mensais
- ✓ 1 Terapeutas da Fala
 - 1 com 140 horas mensais
- ✓ 2 Técnicas Superior de Educação Especial e Reabilitação/Psicomotricista
 - 1 com 140 horas mensais
 - 1 com 80 horas mensais
- ✓ 1 Fisioterapeuta
 - Com 40 horas mensais

FUNÇÕES DA EQUIPA TÉCNICO – PEDAGÓGICA

Objetivos	Estratégias	Calendarização	Recursos	Parcerias
Intervenção técnica com os alunos	Promover competências específicas ao nível da avaliação e acompanhamento em: Terapia da Fala Psicologia Psicomotricidade Fisioterapia	Ao longo do ano letivo	Técnicos envolvidos no processo; Encarregado de educação; Professores/Educadores; Outros que se considerem pertinentes; Instrumentos específicos de cada área; Material de desgaste; Transportes;	Técnicos Professores; Educadores Encarregados de educação; Entidades da comunidade - Entidades externas;



CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS

Todos os alunos apoiados pelo CRI encontram-se em termos escolares ao abrigo do Dec. Lei 54/2018 de 6 de Julho. Estes alunos apresentam dificuldades de aprendizagem, usufruindo de diferentes medidas educativas de acordo com o perfil de funcionalidade/aprendizagem de cada um.

Número de alunos apoiados

Agrupamento de Escolas da Lourinhã

Atividade	2022/2023	2023/2024
Terapia da Fala	26	26
Psicomotricidade	26	30
Psicologia	14	14
Fisioterapia	5	5
Total	71	75

Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente

Atividade	2022/2023	2023/2024
Terapia da Fala	5	5
Psicomotricidade	23	24
Psicologia	32	32
Fisioterapia	5	5
Total	65	66

Ao longo do ano são realizadas avaliações nas diferentes áreas a pedido da EMAEI. Estão definidos tempos para realizar essas avaliações.

Este ano por acordo entre parceiros, e após uma avaliação ponderada das necessidades considerou-se que alguns apoios deveriam de ser de 45 ou 60 minutos, bem como, em alguns casos serem bissemanais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CRI

Tipo de Atividades		Objetivos Gerais		Atividades / Estratégias		Calendarização		Recursos		Estimativa de Custos		Obs.		Avaliação	
Avaliação	Avaliação especializada dos alunos		Entrevista ao encarregado de educação para recolha de anamnese; Aplicação de testes de especialidade; Elaboração de relatórios; Devolução de resultados ao encarregado de educação; Devolução de resultados aos professores;		Intervenção direta semanal ou bissemanal		Ao longo do ano letivo		Técnicos envolvidos no processo; Encarregado de Educação; Professores/Educadores; Testes de avaliação específicos de cada técnico.		13702,50 €				Após atividade, na devolução dos resultados.
	Acompanhamento técnico dos alunos						Ao longo do ano letivo		Técnicos; Encarregado de Educação; Professores/Educadores; Materiais de intervenção.						Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
Intervenção	Articulação multidisciplinar e transdisciplinar		Reuniões semanais de equipa; reuniões de início de ano com encarregados de educação e professores; reuniões de estudo de caso; reuniões de avaliação; reuniões com Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e com a ELI-Lourinhã/ Cadaval; Reuniões com Direção de Agrupamentos e Coordenação do Departamento de Educação Especial; Contactos (telefone, mail, pessoais, escritos) com entidades externas dentro e fora da comunidade				Ao longo do ano letivo		Técnicos; Encarregado de Educação; Professores/Educadores; Entidades da comunidade; Entidades Externas						Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
	Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos		Elaboração de objetivos de cada área de intervenção; indicações sobre estratégias, conteúdos e metodologia para programação curricular dos alunos.				Ao longo do ano letivo		Técnicos; Encarregado de Educação; Professores		72166,5€				Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
	Desenvolvimento de ações de apoio à família e comunidade escolar		Formação em parceria com CML; Entrega de material específico (folhetos, brochuras) aos encarregados de educação e professores; informação sobre assuntos/entidades pertinentes para o caso				Março/Abril Ao longo do ano letivo		Técnicos; Setor de educação CML; Formadores; outros						Avaliação no desenrolar da atividade
	Apoio à transição dos jovens para a vida pós escolar, nomeadamente para o emprego		Implementação de programas de atividades da vida diária;				Ao longo do ano letivo		Técnicos; Professores						Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
	Produção de materiais com conteúdos de apoio ao currículo em formatos acessíveis		Recomendar a utilização de materiais de caráter pedagógico, de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos técnicos; Recomendação de metodologias próprias para perfis educacionais específicos; Elaboração de material para ser aplicado em contexto de sala de aula de forma a promover competências específicas				Ao longo do ano letivo		Técnicos						Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.

Tipo de Atividades	Objetivos Gerais	Atividades / Estratégias	Calendarização	Recursos	Estimativa de Custos	Obs.	Avaliação
Avaliação do CRI	Melhorar a qualidade do serviço	Avaliação formal através de fichas de avaliação para Encarregados de Educação, Técnicos e Diretores de Agrupamento; Formações; Reuniões com agrupamentos	3º Período	Técnicos; Encarregado de Educação; Diretores de Agrupamentos; Formadores	913,5€	-	Avaliação após atividade, em registo próprio
Planeamento	Desenvolver o Plano de Ação	Elaborar o Plano de Ação e estabelecer parcerias com os agrupamentos de escolas. Candidatura a CRI Reuniões programação e articulação	3º Período	Técnicos do CRI; Diretores e núcleo de educação especial dos agrupamentos de escolas; Serviços administrativos da ADAPECIL; Direção Técnico-Pedagógica da ADAPECIL; Parceiros	4567,5€	-	Avaliação após atividade



INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Plano de Atividades é monitorizado continuamente e avaliado qualitativamente trimestralmente, em janeiro e abril, em reunião de valência e sempre que se justifique. Esta monitorização terá em conta o balanço feito no final do 1º período e início do 2º período, relativamente às atividades desenvolvidas e terá em consideração as reuniões que decorrerão com os agrupamentos de escolas, para análise do funcionamento do CRI.

Presidente da Direção _____



(Florbela Santos)

Direção Técnico-Pedagógica _____



(Ana Isabel Ferreira)

Coordenação do CRI _____



(Filipa Martins)